

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM JOÃO PESSOA-PB

Relatoria: LEIDYANNY BARBOSA DE MEDEIROS
Layza de Souza Chaves Deiningner

Autores: César Cavalcanti da Silva
Eufrásio de Andrade Lima Neto
Kerle Dayana Tavares de Lucena

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As condições sensíveis à Atenção Primária são situações que ocorrem quando as necessidades de saúde da população não são atendidas de forma eficaz e oportuna no âmbito da Atenção Primária à Saúde, levando os usuários a procurar outros serviços da rede para que tenha suas demandas resolvidas, o que ocasiona muitas vezes a necessidade de internação hospitalar por situações que poderiam ser evitadas. **Objetivo:** Identificar tendências nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no período de 2008 a 2013 em João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, exploratório, com abordagem quantitativa, que utilizou dados das Internações Sensíveis à Atenção Primária do município de João Pessoa, Paraíba, disponíveis no Sistema de Informação hospitalar do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2008 a 2013, para identificar tendências nas proporções de internações através dos Testes de proporções e tendência que avaliam, respectivamente, se houve igualdade de proporções e se houve tendência crescente ou decrescente nos períodos em questão. **Resultados:** As proporções das internações preveníveis apresentaram tendência decrescente no período entre 2008 e 2013 no município de João Pessoa, contudo, ao avaliar a tendência das internações por grupos de causa, dois não apresentaram nenhum tipo de tendência (Epilepsias e Infecção no rim e trato urinário) e oito dos 19 grupos de internações apresentaram tendência crescente (Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, Deficiências Nutricionais, Inflamação nos Ouvidos, Nariz e Garganta, Angina, Infecções da pele e tecido subcutâneo, Doenças Inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos, Úlcera Gastrointestinal, Doenças relacionadas ao pré-natal e parto), ou seja, 42% das causas de internações sensíveis à Atenção Primária cresceram neste período. **Conclusão:** Altas taxas de internações preveníveis indicam problemas de acesso e de desempenho dos serviços de saúde, e a análise e busca de soluções deve auxiliar o gestor no desenvolvimento de políticas públicas eficazes e na tomada de decisão baseada em evidências.